



5º Fórum Latino-Americano de **Qualidade e Segurança na Saúde**



Otimização do Consumo de Antimicrobianos e de Recursos na Unidade de Terapia Intensiva de Adultos.

Silva, M.F.L., Pulzi Junior, S.A., Cocentino, B.C.B., Silva, A.R., Negri, E.F., Bittencourt, N.L.N, Toledo, A.M.V., Pedersolli, H.R., Hohmuth, C.O., Mota, J., Fornari, J., Cruz, M.A., Borba, C.A., Piastrelli, F.T., Sapienza, G.B., Ferrari, J.R., Silva, W.M., Gestermeier, R., Fernandez, J.G., Vasconcelos, L.H., Barbosa, T.C.D., Malta, R.P., Rodrigues, F.L., Cardoso, J.M.F.S., Urakawa, G.N.O., Ferreira, L.C.S.

Hospital Estadual de Sapopemba (HESAP), Brasil



Contexto:

O uso indiscriminado de antimicrobianos se associa a seleção e disseminação de resistência bacteriana, representando um problema em escala global que pode comprometer a segurança do tratamento de doenças infecciosas.

Problema:

No Hospital Estadual de Sapopemba (HESAP), ao final de 2015, o consumo de antibióticos de amplo espectro, vancomicina, meropenem e colistina, encontrava-se em patamar elevado em relação ao comparativo municipal e dissociado do perfil de microrganismos isolados em infecções hospitalares locais.





Otimização do Consumo de Antimicrobianos e de Recursos na Unidade de Terapia Intensiva de Adultos.

Silva, M.F.L., Pulzi Junior, S.A., Cocentino, B.C.B., Silva, A.R., Negri, E.F., Bittencourt, N.L.N, Toledo, A.M.V., Pedersolli, H.R., Hohmuth, C.O., Mota, J., Fornari, J., Cruz, M.A., Borba, C.A., Piastrelli, F.T., Sapienza, G.B., Ferrari, J.R., Silva, W.M., Gestermeier, R., Fernandez, J.G., Vasconcelos, L.H., Barbosa, T.C.D., Malta, R.P., Rodrigues, F.L., Cardoso, J.M.F.S., Urakawa, G.N.O., Ferreira, L.C.S.

Hospital Estadual de Sapopemba (HESAP), Brasil

Avaliação do problema e análise das causas:

A prescrição dessas drogas era controlada pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), porém os médicos prescritores tinham pouco conhecimento sobre perfil microbiológico, havia desconhecimento dos gestores médicos sobre adesão de sua equipe ao protocolo institucional e, por isso, a prescrição obedecia critérios genéricos de literatura e não refletiam a realidade local.

Envolvimento da Equipe:

Reuniões mensais com equipe multidisciplinar da unidade de terapia intensiva (UTI) foram instituídas em janeiro de 2016 para abordagens do controle de infecção, incluindo o consumo de antimicrobianos e perfil microbiológico. Equipe atuava como multiplicadora das informações para maior alcance.

Estratégia de melhorias:

Atualização de protocolos assistenciais, disseminação de informações, ações de educação e envolvimento das lideranças.





5º Fórum Latino-Americano de **Qualidade e Segurança na Saúde**



Otimização do Consumo de Antimicrobianos e de Recursos na Unidade de Terapia Intensiva de Adultos.

Silva, M.F.L., Pulzi Junior, S.A., Cocentino, B.C.B., Silva, A.R., Negri, E.F., Bittencourt, N.L.N, Toledo, A.M.V., Pedersolli, H.R., Hohmuth, C.O., Mota, J., Fornari, J., Cruz, M.A., Borba, C.A., Piastrelli, F.T., Sapienza, G.B., Ferrari, J.R., Silva, W.M., Gestermeier, R., Fernandez, J.G., Vasconcelos, L.H., Barbosa, T.C.D., Malta, R.P., Rodrigues, F.L., Cardoso, J.M.F.S., Urakawa, G.N.O., Ferreira, L.C.S.

Hospital Estadual de Sapopemba (HESAP), Brasil

Intervenção:

O protocolo de uso empírico de antimicrobianos foi atualizado e disseminado de forma ampla entre os gestores e médicos prescritores, tornando-o mais acessível para consultas. Taxa de adesão ao protocolo e microrganismos isolados eram devolvidos mensalmente aos gestores com definição conjunta de medidas corretivas sempre que necessário. Medidas educativas sobre antimicrobianos foram implementadas.

Medições de melhorias:

O impacto do consumo de antimicrobianos foi mensurado através da redução em unidade de medida dose diária definida de droga (DDD) por 1000 paciente-dia e número de frascos consumidos em cada ano.

Efeitos da mudança:

Consumo de meropenem, colistina e vancomicina foi reduzido, respectivamente, em 33%, 39% e 59%, na média de 2014 - 2015 (antes da intervenção) comparado a 2016 - 2018 (após a intervenção). Não houve diferença de mortalidade. A redução de custos foi, em média, de aproximadamente 143.000 mil reais por ano, considerando o custo atual das drogas.

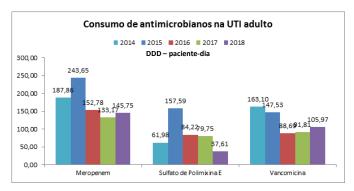


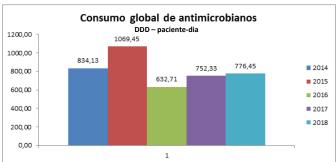


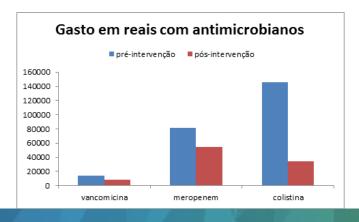
Otimização do Consumo de Antimicrobianos e de Recursos na Unidade de Terapia Intensiva de Adultos.

Silva, M.F.L., Pulzi Junior, S.A., Cocentino, B.C.B., Silva, A.R., Negri, E.F., Bittencourt, N.L.N, Toledo, A.M.V., Pedersolli, H.R., Hohmuth, C.O., Mota, J., Fornari, J., Cruz, M.A., Borba, C.A., Piastrelli, F.T., Sapienza, G.B., Ferrari, J.R., Silva, W.M., Gestermeier, R., Fernandez, J.G., Vasconcelos, L.H., Barbosa, T.C.D., Malta, R.P., Rodrigues, F.L., Cardoso, J.M.F.S., Urakawa, G.N.O., Ferreira, L.C.S.

Hospital Estadual de Sapopemba (HESAP), Brasil











Otimização do Consumo de Antimicrobianos e de Recursos na Unidade de Terapia Intensiva de Adultos.

Silva, M.F.L., Pulzi Junior, S.A., Cocentino, B.C.B., Silva, A.R., Negri, E.F., Bittencourt, N.L.N, Toledo, A.M.V., Pedersolli, H.R., Hohmuth, C.O., Mota, J., Fornari, J., Cruz, M.A., Borba, C.A., Piastrelli, F.T., Sapienza, G.B., Ferrari, J.R., Silva, W.M., Gestermeier, R., Fernandez, J.G., Vasconcelos, L.H., Barbosa, T.C.D., Malta, R.P., Rodrigues, F.L., Cardoso, J.M.F.S., Urakawa, G.N.O., Ferreira, L.C.S.

Hospital Estadual de Sapopemba (HESAP), Brasil

Lições aprendidas:

O empoderamento da equipe assistencial com informações relevantes na sua prática diária pode contribuir para melhor adequação à realidade local. Este mesmo princípio deve ser aplicado em novas ações de melhoria continua do uso de antibióticos, bem como outros problemas relacionados ao controle de infecção.

Conclusões:

disseminação do protocolo de prescrição de antimicrobianos institucional e a devolutiva da taxa de adequá-lo adesão permitiu realidade para а contribuindo para redução do volume de prescrições inadequadas gastos desnecessários, е sem negativamente sem segurança dos pacientes.